



Seminário e Oficina Técnica ABDE-BID: Papel das Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) no Financiamento de Infraestrutura Sustentável

Instrumentos Inovadores de IFDs no financiamento de Infraestrutura sustentáveis:

Promovendo a emissão de debentures de infraestrutura para projetos de energia renovável e transporte sustentável

Disclaimer

Esta apresentação foi produzida pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). Visando alertar acerca do caráter desta apresentação, bem como a origem dos dados que geraram as conclusões, o BB-BI informa que:

- Esta apresentação tem caráter expressamente informativo, destinado a análise restrita de seu destinatário;
- Os dados e informações utilizados na elaboração desta apresentação são de natureza pública, obtidas em diversas fontes, não sendo imputável ao BB-BI qualquer responsabilidade por sua veracidade, consistência ou suficiência;
- Todas as projeções, suposições, análises ou similares, contidas nesta apresentação, são baseadas em percepções e/ou suposições de caráter subjetivo e em antecipação de cenários futuros que podem ser alterados e, portanto, afetar significativamente as percepções trazidas nesta apresentação;
- O BB-BI, nesta apresentação, não assegura ou se responsabiliza pelos resultados projetados ou pelas previsões apresentadas, não lhe sendo imputável qualquer responsabilidade pela inocorrência do cenário projetado e/ou pelos resultados potenciais esperados;
- Este documento não representa qualquer chancela, opinião ou estabelece qualquer responsabilidade dos diretores, funcionários e representantes do BB-BI, quanto a veracidade, consistência ou integridade de qualquer informação contida nesta apresentação e nenhuma dessas pessoas poderá ser responsabilizada por perdas e/ou danos de quaisquer natureza, decorrentes das informações públicas utilizadas na elaboração desta apresentação ou do uso indevido de seu conteúdo pelo destinatário ou por terceiros;
- Este documento não representa, sob nenhum aspecto, garantia de realização, pelo BB-BI, das operações descritas e/ou sugeridas e seu conteúdo não deve ser interpretado como aconselhamento financeiro, fiscal, contábil ou jurídico;
- As conclusões e pareceres expressos neste documento, devem ser considerados como mera sugestão da melhor forma de a companhia conduzir as questões relativas aos negócios e/ou operações analisados frente a um cenário projetado, não cabendo ao BB-BI qualquer responsabilidade de implementar, financiar ou conduzir os procedimentos e/ou operações sugeridas;
- As informações contidas neste documento são válidas somente na data desta apresentação. Eventos futuros podem alterar substancialmente as conclusões apresentadas, não assumindo o BB-BI qualquer responsabilidade em atualizar, revisar, alterar os dados desta apresentação; e
- Todas as informações contidas no presente documento são confidenciais e somente poderão ser divulgadas pela Companhia a seus agentes, representantes ou funcionários que concordem expressamente em tratar essas informações com confidencialidade.

Mercado de Renda Fixa no Brasil

Volume das emissões no mercado brasileiro com destaque para participação das debêntures como principal instrumento de captação de recursos privados pelas companhias

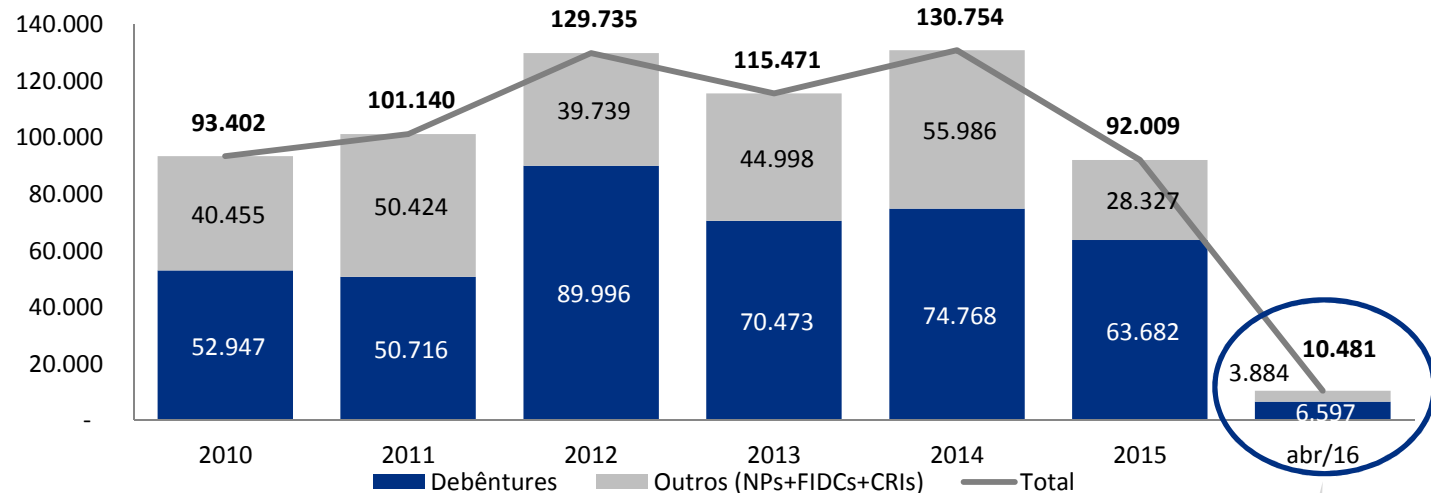
Mercado de Renda Fixa em 2015

- R\$ 92 bilhões
- Sendo R\$ 63,7 bilhões em Debêntures

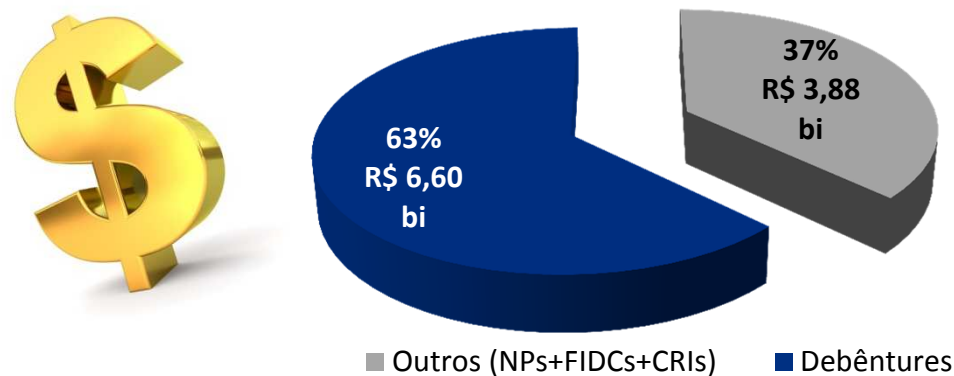
Mercado de Renda Fixa em 2016

- R\$ 10,5 bilhões
- Sendo R\$ 6,6 bilhões em Debêntures

Ofertas de Renda Fixa – Volume (R\$ milhões)



Relevância das debêntures – Volume (%) – exclui Debêntures Leasing



Ofertas de Debêntures – Visão dos Investidores

Volumes estimados das carteiras dos principais tipos de investidores, bem como sua tese de investimento.

Mercado Brasileiro: Principais Investidores

Investidores preferem

Emissoras:

- Forte geradoras de caixa e ligadas ao setor financeiro;
- Conhecidas e com bons *ratings*;

Estruturas:

- Prazos mais curtos;
- Robustas: garantias e covenants.

Assets	Private Banking	Fundos de Pensão	Seguradoras
R\$ 2.851 bi	R\$ 712 bi	R\$ 693 bi	R\$ 164 bi
Papéis indexados a CDI e, atualmente, 3 anos de prazo máximo.	Papéis indexados a CDI ou inflação, com preferência por prazos de até 5 anos.	Papéis indexados a inflação, com prazos de vencimento mais longos.	Papéis indexados a CDI com prazo de até 5 anos.
Classe de investidores mais sofisticados. Analisam diferentes tipos de títulos e riscos.	Menos sensíveis a preço, preferem emissores com bom rating e de renome.	Conservadores, demandam operações com bons ratings.	Menos representativos, preferem emissores com baixo risco de crédito.

Percepção do Mercado Investidor

Atualmente o maior apetite é por emissores ligados ao setor financeiro

Preferência por empresas conhecidas e com bons *ratings* de crédito

Empresas com forte geração de caixa

Estruturas robustas em termos de garantias e *covenants*

Seletividade: reflexo no prêmio de risco e no apetite para a transação

Debêntures Incentivadas – Lei nº 12.431/11

Os incentivos fiscais inseridos pela Lei 12.431 para promover o financiamento privado à infraestrutura

Incentivo Fiscal

Alíquota 0% para pessoas físicas e investidores estrangeiros

Objetivos

- Mais investidores em debêntures;
- Viabilizar novas emissões;
- Incentivar o mercado secundário.

Decreto 7.603/11

Setores priorizados para evolução da Infraestrutura no Brasil.

Isenção ou Redução do Imposto de Renda

- Alíquota zero de I.R. para investidor estrangeiro e pessoa física residente no país;
- Alíquota reduzida para 15% do I.R. da pessoa jurídica brasileira.

Setores Prioritários em Infraestrutura – Decreto 7.603/11

- Logística e Transporte;
- Mobilidade Urbana;
- Energia;
- Telecomunicações;
- Radiodifusão;
- Saneamento Básico e Irrigação.

Objetivos dos Incentivos Fiscais

- Alcançar mais investidores para debêntures;
- Viabilizar novas emissões de debêntures;
- Incentivar o desenvolvimento do mercado secundário desses papéis.

Fluxo Atual Simplificado da Autorização

SPE	Ministério Setorial Responsável
Submete à aprovação do Ministério Setorial responsável	Edita Portaria disciplinando os requisitos mínimos para aprovação do projeto e a forma de acompanhamento de sua implementação
	Publica Portaria (Aprova Projeto Prioritário)

Debêntures Incentivadas – Lei 12.431/11

As emissões, os volumes captados e os principais ministérios autorizadores

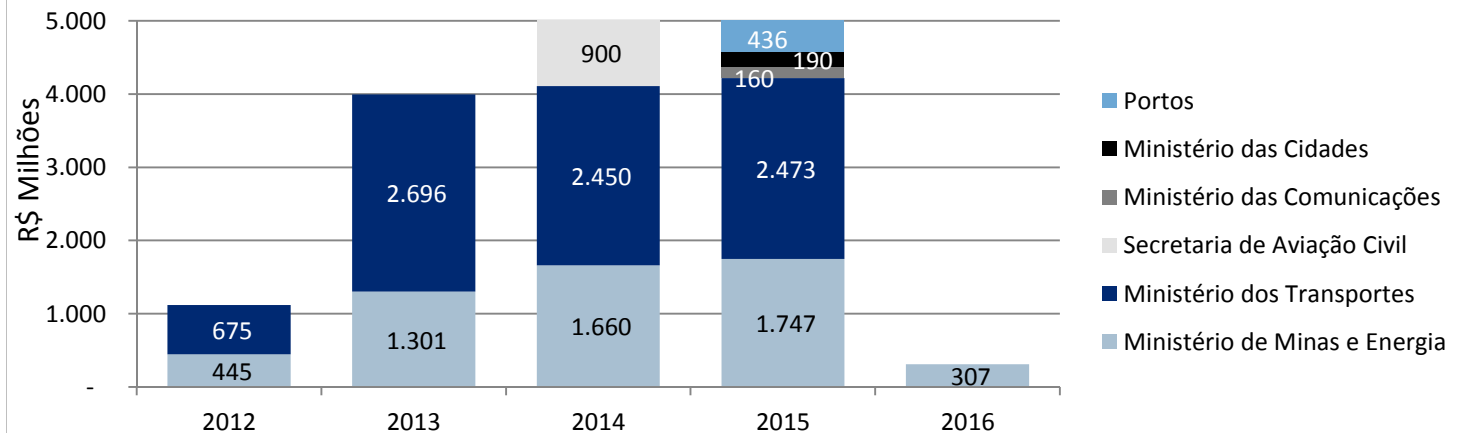
Setores

Predominância de emissões nos setores de Energia e Transportes

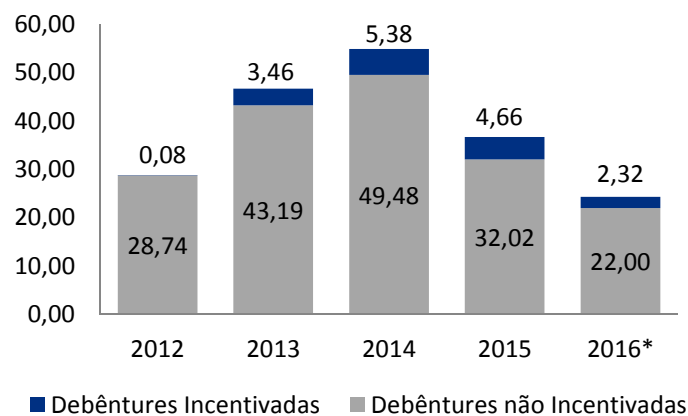
Mercado Secundário

Debêntures Incentivadas, apesar do volume total menor, alcançaram maior número de negociações em 2016.

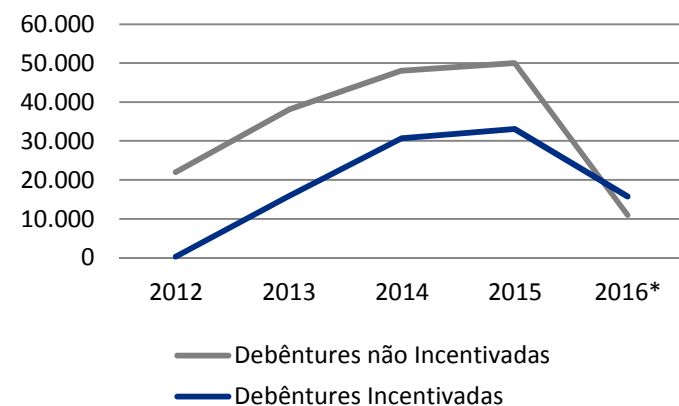
Emissões sob o âmbito da Lei 12.431 por Entidades Autorizadoras



Mercado Secundário – Volume (R\$ bilhões)



Mercado Secundário – Nº de Negócios



Energia Eólica no Brasil

Um segmento em franca expansão na geração de energia no Brasil

Brasil

- 10º em geração eólica - 9,2 GW
- R\$ 19 bilhões financiados pelo BNDES
- 16,6 GW contratados nos últimos leilões

Debêntures

R\$ 3,8 bilhões em 48 emissões – mais de R\$ 600 milhões em 9 incentivadas.

Perspectivas

11,7 GW operando ao final de 2016 – 18,8 GW em 2019.

Highlights

- Brasil é o 10º gerador de energia eólica no mundo;
- Crescimento acelerado na geração de energia eólica entre 2014 e 2015: 62,5%;
- R\$ 19 bilhões financiados pelo BNDES de 2003 a 2015;
- 8,3% da energia elétrica no Brasil é gerada por parques eólicos, de acordo com MME;
- 16,6 GW contratados nos últimos leilões;
- 9,2 GW em operação segundo ABEEólica.

Emissões

- Setor de Energia é um dos setores mais ativos em emissões incentivadas;
- R\$ 3,79 bilhões emitidos para projetos de energia eólica desde 2010, sendo R\$ 636 milhões sob a Lei 12.431;
- 48 emissões vinculadas a parques eólicos, das quais 9 com debêntures incentivadas;

Parque Eólico de Santa Brígida – Caetés, PE



Perspectivas

- Parques eólicos deverão gerar 11,7 GW ao final de 2016 e 18,8 GW em 2019, segundo ABEEólica;
- Previsão de crescimento de 40% em 2016, sobre 2015;
- Parques eólicos totalizando 8,8 GW, contratados em leilões, em fase de implantação – 7,8 GW já instalados;
- Potencial de geração de 50 mil postos de trabalho.

Emissões Debêntures Incentivadas – *Track Record*

As principais emissões sob a Lei 12.431 e as operações que contaram com a participação do BB Investimentos.

Tombstones

As principais emissões de Debêntures Incentivadas.

Energia  R\$ 25 Milhões 2012	Transportes  R\$ 160 Milhões 2012	Transportes  BB INVESTIMENTOS R\$ 135 Milhões 2012	Transportes  BB INVESTIMENTOS R\$ 380 Milhões 2012	Energia  BB INVESTIMENTOS R\$ 420 Milhões 2013	Energia  R\$ 350 Milhões 2013
Transportes  R\$ 881 Milhões 2013	Transportes  R\$ 1.065 Milhões 2013	Energia  R\$ 39 Milhões 2013	Energia  R\$ 200 Milhões 2013	Óleo e Gás  R\$ 412 Milhões 2013	Transportes  BB INVESTIMENTOS R\$ 450 Milhões 2013
Transportes  R\$ 300 Milhões 2013	Energia  R\$ 300 Milhões 2013	Transportes  BB INVESTIMENTOS R\$ 300 Milhões 2014	Energia  BB INVESTIMENTOS R\$ 1.000 Milhões 2014	Transportes  BB INVESTIMENTOS R\$ 300 Milhões 2014	Energia  R\$ 700 Milhões 2014
Energia  R\$ 70 Milhões 2014	Energia  R\$ 211 Milhões 2014	Transportes  R\$ 150 Milhões 2014	Energia  R\$ 78 Milhões 2014	Transportes  R\$ 130 Milhões 2014	Transportes  BB INVESTIMENTOS R\$ 545 Milhões 2014

Emissões Debêntures Incentivadas – *Track Record* (continuação)

As principais emissões sob a Lei 12.431 e as operações que contaram com a participação do BB Investimentos.

Tombstones

As principais emissões de Debêntures Incentivadas.

Transportes   R\$ 300 Milhões 2014	Energia  R\$ 90 Milhões 2014	Transportes  R\$ 225 Milhões 2014	Energia  R\$ 146 Milhões 2014	Transportes   R\$ 300 Milhões 2014	Energia  R\$ 165 Milhões 2014
Energia  R\$ 156 Milhões 2014	Energia  R\$ 45 Milhões 2014	Transportes   R\$ 100 Milhões 2014	Transportes    R\$ 551 Milhões 2015	Transportes  Infraestrutura Portuária R\$ 321 Milhões 2015	Transportes  Sistema ECR R\$ 190 Milhões 2015
Transportes   R\$ 1.350 Milhões 2015	Energia   R\$ 892 Milhões 2015	Óleo e Gás  Natural  R\$ 592 Milhões 2015	Energia  R\$ 302 Milhões 2015		

Obrigado!

Aguinaldo Barbieri
(11) 3149-8400 aguinaldo@bb.com.br